















ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS BOLETIM DE AVISOS Nº 003 – ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO NOVEMBRO/2010

ARAXÁ	PATROCÍNIO	ARAGUARI*
Latitude 19° 33' 21"S	Latitude 18° 59' 35"S	Latitude ° ' "S
Longitude 46° 58' 08"W	Longitude 46° 59' 01"W	Longitude ° ' "W
Altitude: 960m	Altitude: 961m	Altitude: m

^{*}Os dados de Araguari serão publicados a partir de janeiro de 2011.

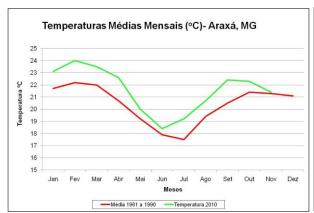
1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

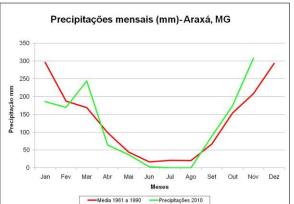
		Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
Local	61/90 ¹	2010	61/90 ¹	2010	ETP	ARM	EXC	DEF	
Araxá	21,3	21,4	208,0	307,8	73,5	**	**	**	
Patrocínio	21,9	21,5	197,0	240,0	74,2	**	**	**	
Araguari	-	-	-	-	-	-	-	-	
Média	21,6	21,45	202,5	273,9	73,8	**	**	**	

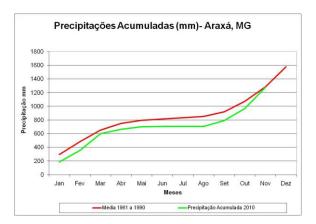
¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thorthwaite & Mather.

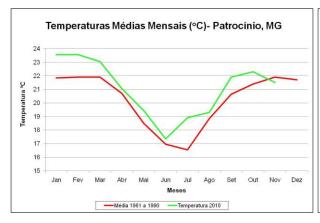
^{**} Os dados de armazenamento, excedente e déficit de água no solo serão publicados a partir de janeiro de 2011.

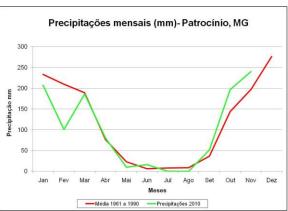
	N° Nós/	Enfolhamento		
	Ramo	(%)		
Local	2010	2010		
Araxá	4,7	98,9		
Patrocínio	4,1	98,0		
Araguari	-	-		

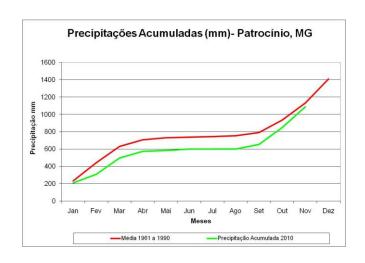












2 - COMENTÁRIOS

ARAXÁ: O índice pluviométrico de 307,8 mm foi superior à média histórica para o mês que é de 208,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, a evapotranspiração acumulada no mês foi de 73,5 mm.

A temperatura média de 21,4°C foi semelhante a média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 31,6°C e a mínima de 12,8°C.

PATROCÍNIO: O índice pluviométrico de 240,0 mm foi superior à média histórica para o mês que é de 197,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, a evapotranspiração acumulada no mês foi de 74,2 mm.

A temperatura média de 21,5°C foi semelhante a média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 33,4°C e a mínima de 11,8°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2010)

ARAXÁ: O crescimento médio de ramos foi de 4,7 nós.

PATROCÍNIO: O crescimento médio de ramos foi de 4,1 nós.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)								
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercóspora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Araxá	Carga Alta		Obs. Para o mês de dezembro serão reavaliados os campos de amostragem visto que os índices constatados ficaram abaixo da normalidade para a							
Alaxa	Carga Baixa	época. Para elaboração deste boletim foram adotados os dados de								
		Patrocínio.								
Patrocínio	Carga Alta	4	6	9	4	-	0			
	Carga Baixa	2,5	7	12,5	4,5	-	0			
	Carga Alta	-	-	-	-	-	-			

Araguari	Carga Baixa	-	-	-	-	-	-

<u>Ferrugem:</u> Nas lavouras sem controle, amostradas em Patrocínio, o índice médio da infecção foi 3,25%, variando de 2,5% a 4,0%.

Cercóspora: Infecção média de 6,5%.

<u>Phoma</u>: Infecção média de 4,2%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença, principalmente em lavouras com potencial produtivo.

<u>Bicho Mineiro</u>: Ataque médio de 10,8%. Efetuar o monitoramento de adultos e larvas vivas, principalmente em lavouras novas para verificar a necessidade de controle.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Monitoramento a partir de dezembro.

5 - ALERTA GERAL

- Nas duas localidades, o regime pluviométrico ficou acima da média histórica, superior a evapotranspiração, dispensando o uso de irrigação para o mês de dezembro mediante ocorrência normal de chuvas.
- Os índices de infecção com ferrugem e cercóspora se encontram em nível ideal para início de controle com fungicidas sistêmicos específicos, via folha.
- Para lavoras com potencial produtivo e histórico de ocorrência de phoma, deve-se efetuar monitoramento e controle se necessário.
- A incidência de Bicho Mineiro está acima do normal, justificando monitoramento de minas com larvas vivas e controle se necessário, principalmente em lavouras novas.

Varginha, 6 de dezembro de 2010.

Responsáveis

Mapa/Fundação Procafé
CAPAL
ACARPA/FUNDACCER
UNIUBE